NUMERO 1839 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 98

C. M. B.
BIBLIOTECA

AVENÇADO

O BARCELENSE

Redacção, administração e composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. António Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (ano) 20$00 — Estrangeiro » 40$00 — Africa » 30$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucinda Cardoso de Carvalho

SABADO, 6 DE JULHO DE 1946

Numero avulso—60 centavos
Os srs. assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

MONSENHOR JOSÉ MARIA ALVES DA ROCHA

É com a maior satisfação que «O BARCELENSE» dá aos seus conterrâneos a agradável notícia da chegada á Pátria, no dia 10 do mês findo, dêste ilustre e benemérito Minhoto. Ele, junto do grande filantropo—seu amigo—Ex.mo Snr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, muito contribuiu para que, entre outras dádivas ás casas de caridade de Barcelos, uma grande parte dos nossos pobres recebam pelo Natal uma consoladora esmola. E' por êste motivo que «O BARCELENSE» considera Sua Reverência um amigo de Barcelos e o reconhece como um benemérito.

«O BARCELENSE» vem a tempo dar as boas vindas a Sua Reverência e faz votos para que na Pátria, junto dos entes queridos, gose um longo e merecido descanso.

*

A seguir, gostosamente, damos publicidade á interessante reportagem do momento da chegada a Lisboa de Monsenhor Rocha e de outro cavalheiro, bem como duma visita ao domicilio de Sua Rev.ª, em Cabreiros (Braga), feita pelo nosso ilustre colaborador e querido amigo, Snr. Manuel A. Vieira:

Monsenhor Rocha

SUA CHEGADA A LISBOA, A BORDO DO «SERPA PINTO»

—Terrim; terrim; terrim;

—Quem fala?

—Quer fazer o favor de me informar se o «Serpa Pinto» já entrou?

—Sim, senhor, e vai atracar ás 13 horas ao cais de Alcântara.

Bem, disse eu para os que estavam junto de mim—João Duarte, Glória Duarte—mãe e filha, Maria Augusta Vieira, Maria Beatriz Marques de Azevedo e Alfredo Fonseca, representando a firma Vilas & Vilas—podemos almoçar tranquilos, porque, quando marcam para a uma hora, o desembarque dos passageiros só se iniciará ás três.

Esperavamos o Agente da nossa Fábrica em São Paulo, Brasil, nosso amigo Flávio de Carvalho, e também o insigne comprovinciano e benemérito de Barcelos, Monsenhor José Maria da Rocha, Director Espiritual e Capelão-Mór do Santuário da Nossa Senhora da Penha, da cidade do Rio de Janeiro.

Quando chegamos a Alcântara, já o vapor «Serpa Pinto» estava atracado ao cais. Ao lado, junto do seu bojo, centenas e centenas de pessoas esperavam a dita de ver surgir de entre os passageiros um ente querido, parente ou amigo idolatrado que há muitos anos não viam. Era imponente e grandiosa a aglomeração. Tão grande que a custo se distinguiam as pessoas. Todos tinham pressa, ânsia de divisar as pessoas que esperavam. Eu, como tantos outros, num equilíbrio de bicos de pés diligenciando sôbre-passar aos restantes, procurava ardentemente divisar a minguada estatura do amigo Flávio. Este, afinal, apareceu, e desnecessário será dizer a espansão de alegria de parte a parte, ao abraçarmo-nos. Um pouco depois dessa expontânea e mútua explosão, preguntei-lhe se sabia ter por companheiro de viagem

Sua Ex.ª o Monsenhor José Maria do Rocha.—Tive, sim—diz êle—e por sinal é muito culto.

Pois necessito de o descobrir, respondi, para como barcelense o abraçar também. Então lancei-me por entre aquela avalanche de gente, á procura duma «cabeleira branca», que me disseram possuir o desejado Benemérito Monsenhor Rocha. Foi trabalho difícil e demorado e já quando desanimava de o encontrar eis que nos surge a veneranda figura de um sacerdote subindo lentamente, rodeado por senhoras, a escada ampla do posto alfandegário. Entre as pessoas que o rodeavam, vinha a Ex.ma Snr.ª D. Ernestina Gonçalves Miranda, esposa do nosso conterrâneo, e nosso amigo consul em Bordeus, Dr. António Miranda, e sua simpàtica filha Fernandinha, afilhada de Monsenhor Rocha. Ciente de que era aquela a pessoa que eu esperava, aproximei-me e declinei o meu nome como de Barcelos o que bastou para merecer de Sua Rev.ª as maiores expressões de consideração e agradecimento, em um afectuoso amplexo. Aquêles dois braços, que todos os dias se abrem e se levantam para implorar a Deus protecção e felicidade para a humanidade, levantaram-se e abriram-se para que, estreitando-nos bem se sentisse o pulsar do seu bondoso coração.

O momento não era para roubar muito tempo a Sua Rev.ª, porque tinha necessidade de cuidar da sua bagagem e de atender a todas as pessoas que o rodeavam e, então, apenas lhe exigi o compromisso de vir a Barcelos dar-me a honra da sua visita e passar um dia na minha modesta companhia. Sua Rev.ª acedeu ao convite e disse que vinha com o maior prazer.

Apresentei Sua Rev.ª aos meus, e deixamo-lo livre, com a agradável impressão da sua bondade e da sua elevada cultura.

No dia seguinte li nos jornais de Lisboa:

«Os passageiros do «Serpa Pinto», homenagearam o seu companheiro de viagem, Monsenhor José Maria da Rocha, com um distinto jantar no salão de honra do Hotel Borges».

Por aqui se vê que, tendo eu dito num «u-lt» que há tempos publiquei em «O BARCELENSE», que Sua Rev.ª conquistára a simpatia da colónia portuguesa do Rio de Janeiro, o fiz por referências de outrém, mas não me enganaram nem eu faltei á verdade. Em quinze dias de viagem, Sua Rev.ª o Monsenhor Rocha, conquistou a simpatia dos seus companheiros de viagem e nem todos eram conhecidos, porque muitos não vinham do Rio de Janeiro.

Depois do agradável encontro da chegada, não voltei a ver o Monsenhor, até que, em 29 do mês findo, dia de S. Pedro, tendo ido com pessoas de minha família—ao panorámico e sempre formoso Bom Jesus do Monte de passagem pela fregue-

(Continua na 3.ª pagina)

NO RIO DE JANEIRO—O grande Benemerito e ilustre Barcelense, Comendador Paulo Felisberto, despede-se do seu intimo amigo Monsenhor Rocha

Antiga Igrejinha de Moldes, onde foi baptizado o Snr. D. Antonio Barroso, vendo-se da esquerda para a direita: Rogerio Calás, Professor A. Barroso, Padre M. Correia, Dr. Viriato e Dr. Padre Aguiar

Homenagem ao Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso

Conforme «O BARCELENSE» fez éco no ultimo numero, no Domingo, um grupo de admiradores do Senhor D. Antonio Barroso foi de visita ao Tumulo-Jasigo que se encontra no Cemiterio Paroquial de Remelhe, terra natal do Santo Bispo.

Esse grupo, que era constituido pelos Snrs. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, ilustre Director do Colegio Alcaides de Faria, Dr. Padre Manuel Vieira de Aguiar, inteligente Professor do mesmo Colégio e Rogerio Calás de Carvalho, Director deste semanario, saiu de Barcelos ás 9,15 horas e chegou a Remelhe ás 9,30 horas, sendo esperado pelo Snr. Padre Manuel Correia, considerado Paroco daquela freguesia, Professor Antonio de Sousa Barroso, sobrinho do Santo Bispo e pelo Grupo N.º 13 dos Escuteiros «Alcaide de Faria», desta cidade. Depois da troca de cumprimentos, o Rev.º Dr. Padre Manuel Aguiar, acompanhado pelo Snr. Padre Manuel Correia, Dr Viriato Ferreira, Professor Antonio de Sousa Barroso, Rogerio Calás, escuteiros e muito povo, dirigiram-se para a Igreja Paroquial, onde o Rev.º Padre Aguiar celebrou Missa por alma do grande Bispo, Senhor D. Antonio Barroso.

Ao Evangelho, o Snr. Padre Aguiar pronunciou uma vibrante e comovente alocução sobre as «Virtudes» do saudoso Bispo e o Rev.º Paroco da freguesia, durante este acto religioso, falou aos fieis sobre os seus deveres perante a Igreja.

Findo este acto, dirigiram-se todos ao Cemiterio, onde o Snr. Dr. Viriato Ferreira colocou sobre a rica urna que está na Capela-Jasigo, uma linda corôa de flores naturais, confeccionada

(Continua na 3.ª pagina)

FREDERICO CARVALHO

No ultimo Domingo, no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Barcelos, procedeu-se á eleição do 2.º Comandante, sendo eleito o nosso amigo Snr. Frederico Carvalho.

«O Barcelense» felicita o velho e considerado Bombeiro.

Remelhe—Capela-Jazigo—Vendo-se os mesmos cavalheiros da gravura inserta na primeira coluna.

INTRA-MUROS

FESTAS DE BARCELOS

Na nossa cidade ultimamente teem-se realizado festividades que muito teem contribuido para o engrandecimento local.

Outras estão em via de realização que se encarreiram pelo mesmo caminho.

Anuncia-se e, como de costume, devido á grande Fé que os barcelenses teem pela Virgem da Franqueira, no proximo mez de Agosto, realizar-se-á uma grande peregrinação ao Alto do Monte aonde, por cérto, milhares de peregrinos piedosamente lá irão implorar e agradecer graças divinas.

De facto Nossa Senhora da Franqueira terá, nos prazos marcados pela sua confraria, uma devida e extraordinaria consagração.

Estas romagens de Fé e Piedade, que todos os anos se veem realizando, foram e serão sempre cada vez mais crescentes e acrisoladas.

A Virgem Mãe da Franqueira é, sem duvida a Nossa Senhora a quem, sob esta evocação, os barcelenses dedicam o seu maior fervor religioso.

Nesta conformidade, é de esperar que todos os actos religiosos que precederem a anunciada peregrinação, sejam concorridissimos, atentas as circunstancias liturgicas que chamam os fieis a tomar parte nelas.

Apezar de não conhecermos o programa da preparação para a Peregrinação, no corrente ano, temos a certeza de que ele hade ser de maneira a concretizar a intensificação do culto pela Virgem Nossa Senhora da Franqueira.

E bem merecida è esta intensificação, que de ano para ano, se torna mais evidente.

Não são, como toda a gente sabe, só os barcelenses que fervorosamente teem culto pela Virgem da Franqueira, pois sabido é tambem que a maior parte da gente de todo o nosso vasto concelho, e até dos limitrofes, por Ela teem uma veneração incalculavel, como o atestam as multidões que piedosa e religiosamente todos os anos ali vão agradecer e pedir as Suas graças divinas.

Z

Cinema Gil Vicente

Ao contrario dos anos anteriores este cinema funcionará todo o mês de Julho e dando sessões ás quintas-feiras e domingos mas sempre com super-produções, visto que nesta epoca só nos agrada vêr cinema com bons filmes.

Assim teremos amanhã

SOL DE SANGUE

Uma proveitosa lição sobre o caracter, costumes e tradições do povo nipónico.

Um idílio oriental desfeito pelos instintos mais barbaros.

—Na 5.ª-feira, 11, uma comédia romantica de grande classe:

A Valsa Irresistivel

Com a grande actriz Norma Shearer e Melvyn Douglas.

Um programa da Metro.

———

No domingo, 14, o notavel filme colorido

O Terror na Opera

Com Susanna Foster e Boris Karloff.

Como complemento será exibido o documentario da Peregrinação e Coroação de Nossa Senhora de Fátima.

Pedido de Casamento

No dia 20, foi pedida em casamento para o nosso amigo e assinante dêste semanário, Snr. José Armando de Lima, habil empregado comercial na cidade do Porto, a menina Lídia Albuquerque Fernandes de Araujo e Rego, filha extremosa do Snr. Professor Joaquim José Afonso do Rego e da Snr.ª D. Maria de Jesus Fernandes de Araujo e Rego, da linda Vila Praia de Ancora. O enlace realizar-se-á brevemente.

Cadeirinhas para bêbés—Triciclos—Carros com pedais

Vende a

LIVRARIA ATENA

MEU CARO AMIGO:

Depois da Família, falei-lhe da segunda força social profunda, que estrutura as sociedades actuais: o Patriotismo, «sentimento de perigo e de defesa, de amor e de poesia, de resolução e sacrifício, de esperança e de confiança em torno da Pátria—realidade tangível, resultante psicológico colectivo, que vem aos antepassados, modelar por nossos maiores, vincadas nas lutas passadas, impregnada de coisas materiais, amoldada ás circunstâncias geográficas, legada á posteridade pelas tradições e pela História una e contínua, resplandecente de luz atravez os séculos, cheia de beleza moral»—como já alguem disse.

Vamos ver, hoje, a força religiosa, a Religiosidade, a Crença.

O homem é um animal de Crenças. Crê, acredita, e até crê em que não-crê. Acredita nos homens, nas coisas, nas ideias. Pode acreditar na existência dum Ser Supremo, na capacidade duma bruxa, no feitiço dum olhar, no primeiro charlatão de feira, nos perniciosos efeitos do sal entornado—ou pode crer em si, confiar em si, e declarar que não crê em nada. Mesmo quando descrê, o homem é crente.

Tratemos, porem, da crença religiosa.

Perante os fenómenos naturais, o homem pode ter duas atitudes: a natural e a sobrenatural. Aquela exige raciocínio, observação, invenção e crítica—coisas que não são comuns, e que fatigam. A atitude sobrenatural leva-o a interpretar os fenómenos não pelas suas causas e consequências imediatas, pelas suas repercussões mecânicas e, quasi, automáticas, mas fazendo-os remontar as causas primeiras e transcendentes, e delas deduzindo as explicações de que carece. O motor da causa primeira è a divindade, e do juizo que o homem faz da divindade e dos seus poderes dimana uma lógica dedutiva muito especial. O homem aceita a divindade—chame-se-lhe Osiris ou Amon, Baal ou Melcarte, Zeus ou Venus, a Manitú ou Buda, etc.—reconhece-lhe os poderes, envolve-a de mistério.

Daquí, surge o sentimento religioso, que é a veneração do mistério que envolve a divindade e a necessidade, que o homem tem, de se submeter a um credo capaz de lhe orientar os pensamentos.

Este sentimento religioso é uma tendência, irredutível, do espírito humano, pois que o homem é um animal de crenças.

Dos poderes e predicados atribuídos pelo homem à divindade dimanda, como disse, uma lógica dedutiva muito especial, construída com dados afectivos e misticos, cujos resultados são a crença, o credo que orientará os pensamentos do homem e, atravez eles, norteara conduta, tanto dos indivíduos como dos povos.

Esta crença constitue o ambiente moral em que são educadas as gerações, pelo menos, muitas gerações, e imprime nas almas dos indivíduos traços fundos e indeléveis.

A crença não se extingue, por corresponder ás necessidades da alma humana, que vive na esperança constante de que as circunstâncias actuais se modifiquem para uma ordem eterna de bondade ou de bem-estar, de felicidade, em suma, que pode consistir na melhoria das condições de saude ou de riquesa, na salvação da alma, etc.

A crença não se extingue; pelo contrário, é alimentada, vivificada, revivida por fontes diversas, tais como a doutrina oficial da crença, comunicada e divulgada pelos corpos secerdotais, a doutrina *exotérica, apócrifa,* de caracter colectivo, formada no seio da multidão dos crentes, o exemplo dos místicos, cheios de fervor, em suma, a afectividade geral, que dá á crença novos aspectos e modalidades.

Pois bem, caro Amigo: acontece que, entre a doutrina oficial da fé, divulgada pelos corpos sacerdotais, que pode ser, até, fruto da Revelação ou, pelo menos, é ponderada por critérios morais elevados, superiores, e a doutrina *exotérica, apócrifa,* às vezes a berrante e absurda, a multidão inclina-se mais para esta. O vulgo crê com mais facilidade num absurdo do que num dogma. Se bem se prescrutar a crença geral do nosso povo, vê-se que, sobre um substratum de catolicismo há uma complexa estrutura de desvios de crença, superstições, erros, que o corpo sacerdotal estrenuamente combate, mas que têm raizes fundas.

Isto tem a sua razão de ser na feição mística dos sentimentos religiosos.

O misticismo é caracterizado pelo gosto do mistério, pelo amor do sobrenatural, pela crença na intervenção constante de potências superiores nos acontecimentos e factos mais vulgares, e pelo desdém da experiência.

Para o místico, as explicações dos fenómenos são fáceis e atribuídas a seres sobrenaturais; e, na sua lógica, procede por afirmações despidas de qualquer demonstração racional.

Desta forma, evidente se torna que as convicções místicas se formam por sugestão ou contágio mental, e nunca pelo raciocínio, e aparecem aos crentes sob a forma de verdades tão evidentes e absolutas que o facto de as contestar implica completa má fé.

Por contágio mental o elemento místico, a princípio individual, torna-se colectivo e dá grande força aos crentes.

Que força?

A força que gerou os mártires de todas as religiões, (e de todas as crenças políticas, patrióticas, sociais) e desta forma, as forças religiosas, especialmente as místicas, colocam-se no primeiro plano dos móbeis humanos.

Se V., meu Caro, tiver observado bem os móbeis que fazem deslocar grandes massas de população entre nós, encontra dois: Fátima e foot-ball. Os públicos são diferentes, e talvez um dia, estude o móbil futebólistico; por agora, limito-me a chamar a atenção para o religioso.

O objecto da crença torna-se, pois, o que há de mais sagrado para o crente; e, quando se trata duma religião que promete justiça, salvação na vida futura, e imortalidade individual, como dom de caracter divino, em goso espiritual de bem-aventurança, mais sagrado se torna o objecto da crença.

Por isso, ao perseguir a fé religiosa, o perseguidor erra, porque esquece que as crenças são o que há de mais sagrado para um povo, e a força torna-se impotente para elas; pelo contrário, fortifica-as, amplia-as, desenvolve-as. Por esta razão é que se diz ser fecundo o sangue dos mártires.

Para terminar, caro Amigo, faço-lhe notar a importância dos impulsos místicos. Para eles não há necessidades materiais; tudo suprem. O interesse pessoal, o próprio amor maternal, desaparece; o místico não hesitará em sacrificar, em nome da fé, os seres que lhe são queridos: é o caso do sacrifício de Abraão

Que força profunda não é, pois, esta força religiosa!

Em próxima carta abordarei outra das forças que estamos estudando.

Seu amigo ex-corde

F. Faleão Machado

Abade do Neiva,

Julho de 1946

Depois de têr passado por grande reparação está devidamente preparada a capela de St.º Amáro, onde no dia 7 do corrente se realizará a festa em honra do mêsmo santo.

De manhã uma salva de morteiros anunciará o começo da festa, em seguida dara entrada em Barcelos uma afamada banda de musica, que depois de percorrer as principais ruas da Cidade marchará para o local da festa; ás 10 horas, missa solene a grande instrumental e sermão por um distinto orador sagrado, do Seminário de Braga; no fim da missa, magestosa procissão, na qual tomará parte álem das irmandades religiosas, grande numero de anginhos e figuras alegóricas.

Durante a tarde, haverá grande arraial onde a banda de musica se fará ouvir, terminando assim, a festa dêste ano em honra de St.º Amaro.

—No dia 25 do mês passado completou 18 anos de idade, a menina Maria do Carmo da Silva Ferreira, e no dia 3 do corrente mês tambem completou a idade de 28 anos, o Snr. Manuel da Silva Cruz, funcionário da fábrica Domenech. Parabens.

—No dia 7 do corrente desloca-se a Guimarães uma camionete, que levará muita gente desta freguesia a assistir ás grandes festas que ali se realizam em honra de S. Torcato. A. P.

Escovas para dentes, unhas, fato e calçado

Bazar de Santo Antonio

Rua de D. Antonio Barroso—*Barcelos*

Areias S. Vicente

Com certo luzimento correu no passado Domingo, n'esta freguezia, a festa do seu Padroeiro.

Na vespera das 15 ás 23,30 horas a afamada banda de musica de Cervães deliciou-nos com as peças do seu vario reportorio musical. A' hora determinada pelo nosso paroco foi deitado o fogo.

No Domingo ás 7 horas houve missa rezada e comunhão dos fieis.

A's 12 horas principiou a missa solene.

A's 15 horas subiu ao pulpito o abalisado professor do Seminario de Fralão Dr. Antunes Pinto que alem de se mostrar um otimo orador sagrado mimoseou-nos com uma excelente peça oratoria sobre S. Vicente. No fim do sermão saiu uma luzida procissão ao Cruzeiro paroquial, onde tomaram parte todas as corporações religiosas da freguezia.

Das 16 ás 21 horas duas bandas de musica, a de Cervães e a de Vilar do Monte, entretiveram os seus numerosos ouvintes. Merecem os melhores louvores os componentes da Comissão que levou a efeito esta festividade.

Para o proximo ano de 1947 a Comissão de trabalho que leva a efeito esta festividade é composta pelos seguintes senhores: João Augusto Fernandes Ataide; David Gonçalves de Macedo; José Joaquim Correa da Costa; Candido Leal Fernandes Pinto e Artur Fernandes de Sousa.

Comissão Auxiliadôra

Artur da Fonseca Faria, Francisco de Sousa; Julio Correa de Oliveira; João Fernandes Soutelo (Seixos Alves) e Joaquim do Vale.

A Festividade no proximo ano, segundo determinação do Ex.mo Prelado, realizar-se-á no Domingo imediato ao dia do Padroeiro.

—Teêm-se acentuado consideravelmente as melhoras em todas as doentes d'esta freguezia que foram operadas. Graças a Nossa Senhora de Fatima de quem são apaixonadas devotas.

—De visita a sua cunhada a Snr.ª Engracia Lopes encontram-se n'esta freguezia o Snr. Augusto José Lopes, esposa, filha e genro e um interessante netinho a quem apresentamos os nossos cumprimentos e desejando que estas visitas sejam mais frequentes.

—Só agora é que se nos oferece a ocasião de louvarmos a iniciativa da comissão que está a gerir a confraria do S. Sacramento desta freguezia pois não só angariou um avultado numero de irmãos, bem como mandou confecionar uma belissima bandeira nova. Bem hajam. Os nossos parabens aos promotores Manuel José Fernandes Lopes, Joaquim Barbosa Fernandes e Joaquim Domingues Ferreira. C.

Cartas de Jogar

(desconto para revenda)

Bazar de Santo Antonio

Rua de D. Antonio Barroso—*Barcelos*

Golos, 1—7—946

O tempo continua bom para a agricultura especialmente para os milhos, no entanto, os batatais e os vinhêdos tem sido severamente atacados, havendo por isso perspectivas dum ano pouco abundante de batata e vinho o que vem agravar a jà péssima situação das classes pobres.

—Afim de assistir aos grandes festejos ontem realisados na cidade invicta, tambem daqui seguiram dezenas de pessoas que, felizmente, regressaram com as melhores impressões.

—Para tratar de assuntos de seu interesse deve comparecer, com urgencia, na Direcção Geral dos Serviços de Viação (Circunscrição Nórte) o nosso conterrâneo e grande amigo snr. Alberto Esteves, estimado empregado da Manufactura Nacional de Borracha (Mabor) em Lousado.

—Estão completos os trabalhos de reparação da Estrada Nacional N.º 306—1.ª, nos limites desta localidade, mercê do esforço da Ex.ma Direcção de Conservação das estradas do distrito de Braga, estando tambem de parabens o nosso bom amigo snr. Joaquim Ferreira Vilas Boas, estimado cantoneiro da mesma estrada que dirigiu, em parte, os trabalho da reparação supra.

—Tivemos a subida honra de cumprimentar em Barcelos os nossos prezados amigos snrs. Regerio Calás de Carvalho e José Lucindo Cardoso de Carvalho, respectivamente director e editor do nosso querido jornal «O Barcelense».

—Tambem tivemos o prazêr de cumprimentar, aqui em Golos, o nosso particular amigo Rev.º Snr. Padre José de Araujo Ferreira, mui digno Paroco da vizinha freguesia das Carvalhas. G.

Pedras para Isqueiro

(desconto para revenda)

Bazar Santo Antonio

Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Fragoso, 1

Com sua Ex.ma Esposa e filhinha vimos, ontem, aqui o nosso ilustre conterraneo snr. Domingos Gonçalves Gomes Beirão, muito digno Funcionario de Finanças em Esposende.

—Tivemos tambem o prazer de cumprimentar o snr. Joaquim de Oliveira Passos, considerado empregado na Companhia Editora do Minho.

—Sentiu se hoje um calor abrazador, o que não é de admirar porque estamos no seu tempo e é preciso que continue, mas temperadinho...

—Parte brevemente para o Brazil, na companhia de seus filhos, a Snr.ª Maria dos Prazeres da Costa Ferreira, que ali se vai juntar ao seu marido sr. Luciano Alves Pinheiro.

—Decorreu bastante animada a festa em honra de St.º Antonio e S. Sebastião que entem aqui se realisou.

C.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta **Redacção**, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—946, os Snrs. Jaime Valongo, Julio Carvalho, Artur Antonio da Silva, Manuel Pimenta Mendes, Agostinho de Oliveira, Padre Antonio Lopes Junior, Director do Seminario das Missões, Antonio de Jesus Miranda, Sebastião Brito, Joaquim Gomes de Miranda, Alexandrino Pereira, Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Presidente da Casa do Povo de Carapeços, Francisco Antonio Ferreira Rodrigues, Padre Miguel Antonio da Rosa, Domingos da Cunha Vilas Boas, Antonio Rosa Machado, Joaquim Pereira de Miranda, D. Maria Eugenia Novais, Domingos Rodrigues Ferreira, Samuel da Costa, Presidente da Casa do Povo da Gandara do Neiva, D. Bernardina Novais Leite, João Barbosa dos Santos, Manuel Correia Martins, José Maria Gomes de Carvalho, Manuel Figueiredo de Barros, Francisco Lopes Rodrigues Areias, Angelino Emilio do Vale Lima, Laurentino Miranda do Vale Lima, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Nelson de Carvalho, Antonio Carvalho, Professora D. Maria da Encarnação Rocha, Paulino José Fernandes Ribeiro, Antonio Joaquim de Lima, Avelino Ramos da Costa, Presidente da Casa do Povo de Vila Cova, Firmino de Sá Domingues de Oliveira, Felix Alvaro Gomes dos Santos, Domingos José Alves da Costa, Capitão José Mendes Alçada, Joaquim Barbosa, Manuel Valerio Bues, Armando Pacheco, Francisco Correia, Direcção do Grupo Recreativo dos Vinte Amigos Alcaides de Faria, Joaquim da Costa Magalhães, Evaristo Varandas, José da Silva Arantes, Padre Agostinho Matos, Manuel Maria Simões Correia, D. Elvira Adelaide Matos, Francisco José Ferreira, Julio Barroso Coelho, Domingos Fernandes de Oliveira, Antonio Gomes da Fonseca, D. Joaquina Lopes Leal e Anibal Augusto Gouveia, que pagou com 27$50, sendo 7$50 para três pobres.

Até 30—10—947, o Snr. Vicente José de Mirando Figueiredo; até 30-7-947, os Snrs. José Afonso Branco Junior; até 30-6-947, os Snrs. Amandio Sotto-Mayor, João Carlos de Mirando, Antenor Martins de Campos e Henrique José Mendes Guimarães, que fez a favor de pagar com 30$00.

Até 30—3—947, o Rev.mo Snr. Padre João da Cruz Lima Torres; até 15-2-947, o Snr. Professor Manuel Joaquim Falcão; até 30-1-947, o Snr. Manuel da Silva Cruz; até 30-9-946, o Snr. Avelino Correia de Oliveira; até 30-7-946, o Snr. Domingos Antonio de Sá Madeira e até 30-6-946, os Snrs. Rodrigo Paiz Valente Pereira, Gabriel Martins Meira, Antonio Alves Neco, Antonio Lopes, Anselmo da Silva e Alberto Ferreira Pedras.

Até 30—5—945, o Snr. José Azevedo Faria da Quinta.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

Festa a S. Cristovão na Franqueira

Os dignos Motoristas da Praça de Barcelos, resolveram e muito bem, levar a efeito a festa em honra de S. Cristovão, seu milagroso patrono, que terá lugar nos dias 21 a 26, novena solene, na Igreja Matriz, desta cidade, onde se encontra a imagem de S. Cristovão.

Dia 27, às 11,30 horas, na mesma Igreja, Pratica por um jovem mas distinto orador sacro barcelense.

Dia 28, salvas de tiros, Missa às 6,30 horas e, às 9,30 horas, saída da Romagem Automobilista do Largo da Matriz para a Franqueira, sendo conduzida a imagem de S. Cristovão, que foi reincarnada a expensas dos Motoristas.

Na Franqueira haverá: Missa Campal, Benção e Reposição de S. Cristovão no seu altar. A's 15 horas, sermão e procissão, etc.

Os barcelenses devem prestar todo o auxilio aos Automobilistas da nossa Terra, por que são homens crentes, honestos e trabalhadores.

CONSTRUÇÕES
António Rodrigues Lopes de Araujo
Construtor Civil Diplomado
Projectos e trabalhos de topografia; construções e cimento armado.
Técnica, estética e conforto.
Rua da Estrada, n.º 2
BARCELOS

Doentes

Deu entrada no Hospital da Misericordia, desta cidade, quase restabelecida, a menina Maria Bartolomina Evangelista, simpatica e inteligente filha do nosso prezado amigo, Snr. Domingos Evangelista, distinto escritor.

Que a gentil menina em breve entre em franca convalescença, são os nossos votos.

—Encontra-se gravemente doente a Snr.ª D. Ana Lopes de Carvalho, proprietaria.

D. Irene Garrido

Depois de ter passado uns meses no Brazil, regressou á sua casa desta cidade, a Ex.ma Snr.ª D. Irene de Lima Garrido, nossa ilustre assinante e barcelense muito distinta.

Cumprimentamos S. Ex.ª.

Joaquim Azevedo

Regressou de Madrid, Espanha, onde foi consultar distintos especialistas em doença de péle, o nosso bom amigo, Snr. Joaquim Correia de Azevedo, generoso benemerito e importantante Negociante da nossa praça.

Que S. Ex.ª encontrasse remedio para os seus males, são os nossos ardentes desejos.

Monsenhor Rocha

(Continuação da 1.ª pagina)

sia de Cabreiros e sem esperança—mais por curiosidade, a um bom aldeão que naturalmente gosava na margem da estrada o descanso que lhe proporcionava o dia santo, perguntei:—Pode dizer-me se Sua Rev.ª Monsenhor Rocha está na freguesia?—Está, sim, anda entretido a distribuir dinheiro pelos rapazes.

—Muito obrigado, respondi.

Embora a hora não fôsse própria, oito da tarde, pois julgava que Sua Rev.ª estivesse a jantar, não resisti ao desejo de novamente o abraçar e mandei seguir o carro para a sua residência, onde o encontrei no aconchego do seu lar, junto da sua dedicada família, que eu já tinha a subida honra de conhecer.

Desculpando-me pelo improprio da hora, Sua Rev.ª diz-me que segue o regime do Brasil: onze horas o almoço, seis da tarde, o jantar.

Passamos, minha família e eu, uma hora agradabilissima, ficando todos encantados pela sua erudição, palavra fluente, encanto de voz e dom de catequisar as pessoas a quem dá a honra de tratar. Passamos a falar do nosso grande amigo, **Comendador Paulo Felisberto da Fonseca** e interessando-me pela sua saúde me informa—com o sentimento de um verdadeiro e dedicado amigo—que Sua Ex.ª o Snr. Comendador está quase impossibilitado de andar.

—Faça ideia, amigo Vieira, diz Sua Rev.ª, que mesmo nêsse estado veio ao cais despedir-se de mim, depois de tanto lhe pedir que não viesse.

Mostrou então várias fotografias e, entre elas, um instantâneo tirado no momento preciso de se abraçarem. Como mostrasse desejo de possuir essa fotografia, sem demora, gentilmente, ma entregou e tenho muita satisfação em que «O BARCELENSE», único jornal da minha terra, a publique, para que os meus conterrâneos contemplem êsses dois amigos e beneméritos de Barcelos, unidos num fraternal abraço, prova evidente do muito que se estimam.

Demos por muito feliz a ideia da inesperada visita, pois saímos encantados com Sua Rev.ª a ponto de minha esposa dizer «eu trocava bem o jantar pelo prazer de continuar a ouvi-lo».

Eram perto das nove e meia horas da tarde, porisso com pezar deixamos de continuar a ouvir Sua Rev.ª e nos despedimos com a certeza de que em breve nos encontraremos de novo.

Creio poder informar os leitores de «O BARCELENSE» que Sua Reverência tem em preparação um livro para publicar que promete ser um primor de erudição poética, pois que nele canta Sua Ex.ª um hino a Barcelos que é um mimo de poesia. Sua Excelência Monsenhor Rocha, recitou-nos esse hino e nos fez vibrar de entusiasmo e amôr pelo nosso Barcelos, jardim deste Minho encantador.

Foca nesse hino passagens da história-Pátria; belezas da nossa terra, o sentimento altruista do nosso pôvo; e a gratidão que Barcelos deve e vai prestar ao grande Benemérito, Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Será enfim uma demonstração grafica da potente intelectualidade de Sua Excelência Monsenhor José Maria Alves da Rocha.

Manuel Augusto Vieira

Corpus Christi

Domingo, nesta cidade, realizou-se a procissão do Corpo de Deus, organizada pelas Missionarias de Maria, e saindo da Igreja do Recolhimento do Menino Deus. O Rev.º Padre João da Cruz Lima Torres, pronunciou uma brilhante alocução, que muito agradeu á numerosa assistencia.

A procissão foi bem organizada e muito concorrida.

Pilhas e Lanternas Electricas
(desconto para revenda)
Bazar Santo Antonio
Rua de D. Antonio Barroso—*Barcelos*

OBITUÁRIO

Padre José Bacelar

No dia 28 de Junho faleceu, em S. Romão da Ucha, onde era digno Paroco, o nosso amigo Snr. Padre José Joaquim Bacelar, irmão dos nossos amigos Snrs. Dr. João Candido Bacelar e David Bacelar.

O funeral efectuou-se no ultimo Domingo, em Cervães, terra da naturalidade do finado.

A todos os doridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

Francisco Fortes

Contando 57 anos de idade faleceu, no dia 23, nesta cidade, o Snr. Francisco da Silva Fortes, habil ferreiro.

A' familia em luto, os nossos pesames.

D. Maria Monteiro

Domingo, nesta cidade, faleceu a Snr.ª D. Maria da Gloria de Oliveira Faria Monteiro, de 54 anos.

Aos doridos, as nossas condolências.

João Baptista de Faria

Foi com verdadeira surpreza que recebemos a triste noticia de ter falecido aquele nosso prezado amigo, e que era um artista—ornamentador de fino gosto!...

João Lapato, de Barcelinhos, como era geralmente conhecido, era um trabalhador incansavel e amigo do seu amigo.

Após três dias de ser operado á apendicite, faleceu ás 2 horas de quinta-feira, na sua casa de Barcelinhos.

O funeral realizou-se ontem, sendo uma frisante demonstração de saudade pelo finado, concorrendo centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Avaliando a dor porque acabam de passar sua esposa, filhos e genro, enviamos-lhes o nosso cartão de pesar, especialmente a seu filho, o nosso tambem amigo Snr. João Barros de Faria.

MÁRIO NORTON
ADVOGADO
Escritório: R. Barjona de Freitas, 64
Consultas: Das 14 ás 15 30 horas
BARCELOS

SERMÃO POETICO-DOUTRINAL

Pelo P. Simão Antonio Martins da Costa Portugal

XV

Disem que eram bulhentos
E que se não podiam sofrer?
Que mal podiam fazer
Estes religiosos portentos
Encerrados nos conventos?
Quem tal diz só diz asneiras
Saibam as nações inteiras
E saiba todo o Portugal
Se algum dos frades fez mal
Que mal fizeram as freiras?

Quem diz mal das pobres freiras
Sabha de certo que erra.
Suas armas para a guerra
São agulhas de coser e fazer meias
E teares de tecer teias...
Armas de fogo não têm
Mas são olhadas de desdém
Por grande parte da nação,
Só cuidam na oração
Sem fazer mal a alguém.

E' rifão entre o povo
Que quem o cão tem de matar
Alguma culpa lhe há-de botar.
Para nós não é caso novo
A fabula do cordeiro e lobo
Que estando ambos a beber
Em água que estava a correr
O lobo a sujou primeiro
Imputou isto ao carneiro
Para o matar e comer.

Ainda tenho a dizer mais
Que esses governos passados
Prometeram serem conservados
Os frades constitucionais
E expulsos os seus rivais...
Porém desandou a roda,
Todos levaram igual sova
E contra vontade sua
Foram para o meio da rua,
Não entendo esta moda.

Prieres, Reitores e Abades
Chegou a vossa fadiga
Já estais na mesma medida
Em que estiveram os frades
E algumas irmandades.
Muitos de vós vos cansais
Nas lides eleitorais
Sofrendo grande tormento
Para levar ao Parlamento
Quem vos vendeu os passais.

Se minha lingua não erra
Temo que venha a Portugal
Aquele terrível mal
Que veio a Inglaterra.
Foi nação lisa sincera
E da fé observante
Como a todos é constante
Mas o que dá grande pena
Por via de Ana Boiena
Chegou a ser protestante.

O' gente de Portugal
O' gente estrangeira
Se seguis essa carreira
Cometeis tão grande mal
Que não há outro igual!...
Meu auditorio cristão
Segui sempre a oração
Orando a Deus nosso Pai
Vigiai sempre e orai
Para não caír na tentação.

Ninguem siga os sistemas
Ou por outra os pecados
Desses cristãos degenerados,
Essa gente balasfema,
Porque dará grande pena
A quem seguir esses ateus!...
Mas graças ao grande Deus
Nos meus ouvintes já vejo
Amor de Deus de sobejo.
Não o riqueis da memória
Para alcançar a glória
Que a todos vós desejo

DISSE

Não peço as Ave-Marias
Para não incomodar a V. Senhorias

Agradavel visita

Sabado, os Snrs. Jaque, João, José e Carlos Pereira de Miranda e Leonardo Rodrigues Neiva, que fazem parte da Tuna de Balugães, vieram á nossa redacção, executando, com harmonia e mimo, alguns trechos musicais.

Aos bravos artistas, que se faziam acompanhar pelo Snr. José Azevedo Gomes, agradecemos a visita, e felicitamol-os, porque sabem muito bem manejar os instrumentos de córda.

Tiros de dinamite lançados no rio Cávado

Informam-nos que, desde o açude da Toupeira até á Barca do Lago, tem sido lançado dinamite no Rio Cávado, para matar peixe!...

Isto é um crime que deve ser evitado por quem tem o dever de zelar pela criação do peixe.

Pedido de casamento

Está para breve o casamento do nosso prezado amigo e inteligente colaborador, Snr. Miguel da Costa Araujo, considerado Professor da Escola Primaria de V. F. S. Martinho, com a Snr.ª D. Cecilia Martins Delgado, simpatica cunhada do nosso tambem amigo, Snr. João Alves Cerqueira, importante industrial de Viana do Castelo.

Que sejam muito felizes, são os nossos ardentes votos.

Nossa Senhora do Carmo

No dia 16 do corrente, na igreja de Santo Antonio, realiza-se a solenidade em honra da Virgem do Carmo, havendo: Missa solene, às 9 horas e Sermão, ás 21 horas.

NOVO RECOVEIRO
Luiz Felgueiras, previne os barcelenses de que continua a fazer recovagem entre Barcelos e o Porto (e vice-versa).
Serviço garantido e preços modicos.
Pode ser procurado em Barcelos no Café do Teatro e, no Porto, na Rua do Loureiro, 34—36—Telefone, 1555
Pensão Vila Real,
Esta acreditada Pensão fornece almoços e jantares com 2 pratos, pão e vinho, por 12$00. Visitem esta Pensão.

ÓCULOS CONTRA O SOL
VENDE A
Livraria ATENA

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses afim-de contribuirem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roriz, nêste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte	12.639$65
Donativos durante as duas ultimas semanas	369$30

Bem haja

A Snr.ª D. Rosa Martins da Silva Lima Gouveia, dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Snr. Anibal Augusto Gouveia, Funcionario dos Caminhos de Ferro, teve a generosa lembrança de nos mandar entregar um volume de cigarros «Kentucky» e trinta caixas de fosforos para os velhinhos do Asilo de Invalidos, desta cidade.

Essa generosa dádiva foi entregue, terça-feira ultima, á Ex.ma Snr.ª D. Leonilde Esteves Alves, ilustre benemerita Directora do referido Asilo.

Bem haja quem se lembra dos simpaticos velhinhos do nosso Asilo de Invalidos.

Diversas

Com sua Ex.ma Esposa encontra-se nesta cidade, o nosso ilustre conterraneo, Snr. João Carlos Vieira Ramos.

—Partiu para o Gerez, onde vai fazer uso das águas, o nosso prezado amigo, Snr. Comendador Miguel Gomes de Miranda.

—Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção as Ex.mas Snr.as D. Julia Marques da Silva e D. Dulce Arantes Viegas e os nossos amigos, Snrs. Nicolau Walker Gouveia; Padre Francisco Castilho, Professor Matias Martins Fernandes, José Figueiredo e Tenente Joaquim Sallés Paes de Vilas Boas.

—Com sua dedicada Esposa partiu para Pedras Salgadas, o nosso amigo e ilustre colaborador, Snr. Manuel Augusto Vieira.

—Tambem partiram para as mesmas termas os nossos amigos, Snrs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e José Moreira da Costa.

—Com sua familia, encontra-se na sua «Quintinha da Formiga», em Vila Cova, o nosso amigo, Snr. Ricardo de Oliveira, conceituado Industrial no Porto.

—Encontra-se na sua Casa do Porto o nosso precisado amigo, Snr. Mario Norton, abastado proprietario.

Fogão
Vende-se um fogão em bom estado. Informa esta redacção.

HOMENAGEM AO SR. D. ANTONIO BARROSO

(Continuação da 1.ª pagina)

pela Ex.ma Snr.ª D. Arminda Roris Pereira, que é dotada dum verdadeiro gosto artistico.

Depois, o Snr. Dr. Aguiar, pronunciou nova alocução sobre a generosa acção do Senhor D. Antonio Barroso, cujas palavras comoveram a numerosa assistência.

Seguiu-se o pequeno almoço, que o digno Paroco de Remelhe teve a gentileza de oferecer aos visitantes, o que deu ensejo à troca de afectuosos brindes.

Os mesmos cavalheiros visitaram a Casa dos Milagres de D. Antonio Barroso, onde assinaram o Livro dos Visitantes, seguindo, depois, para Moldes, visitando a velha Igrejinha de S. Tiago de Moldes, antiga freguesia, onde foi baptizado o Snr. D. Antonio Barroso, e a Escola Primaria, de que são ilustres Professores o nosso amigo, Snr. Antonio de Sousa Barroso e sua Ex.ma Esposa, terminando, assim, tão agradavel visita á fidalga freguesia de Remelhe, terra do nunca esquecido Bispo, Snr. D. Antonio Barroso.

—O Director de «O Barcelense» está muito grato ao Rev.mo Snr. Padre Manuel Correia, ilustre Paroco de Remelhe, pelas amaveis atenções que lhe dispensou, agradecendo tambem aos bons amigos, Snrs. Dr. Manuel Aguiar e Dr. Viriato Ferreira, o convite para assistir a tão bela Homenagem.

Bons sucessos

A Esposa do nosso prezado amigo, Snr. Artur Baste, considerado negociante da nossa praça, teve uma robusta menina.

—Teve o seu «délivrance», dando á luz uma menina, a Esposa do nosso estimado amigo, Snr. Antonio Alves de Carvalho.

—Tambem teve o seu bom sucesso a Esposa do nosso bom amigo, Snr. Gil Meira de Carvalho, que o presenteou com uma menina.

—Tanto as parturientes como os recem-nascidos encontram-se bem, o que estimamos.

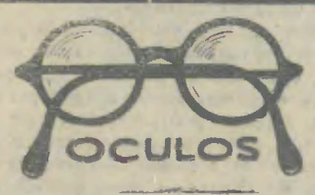
Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes, mais os Snrs. José Lacerda, de Fragoso; Florindo da Costa Ferreira, de V. F. S. Pedro, Antonio F. Carvalho, de Durrães e a Snr. D. Maria do Livramento Dias Neiva, de Fragoso.

Agradecemos.

Farmacias de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Central*.



Bazar de Santo Antonio
RUA D. ANTONIO BARROSO

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.
Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO
Consultas das 10 ás 12 / 17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Faleceram

Em Aguiar, Custodia Herdeira, de 80 anos.

—Em Barcelinhos, Rodrigo Exposto, de 80 anos.

—Em Lijó, Luiz Lourenço Simões, de 57 anos.

—Em Macieira, Fernando Correia da Silva, de 39 anos.

—Em Fragoso, Maria Alves Oliveira, de 81 anos e Benjamim da Silva Razão, de 45 anos.

—Em Tamel S. Verissimo, David Orlando Alves de Lima, de 33 anos.

—Em Chavão, Manuel de Oliveira Leitão, de 70 anos e Antonia Ferreira de Lemos, de 81 anos.

BRINCO DE OURO

Foi aprendido, mais um, que se entrega a quem provar pertencer.

Ourivesaria Araujo—Campo da Feira

Balugães, 2

As festas a realisar no dia 13 e 14 a S. Bento e St.º Antonio têm tido bons principios, pois encontram nos comissionarios, rapazes de brio e de uma actividade incomparável.

Alem da bandeira que se estreará; uma cruz de prata, surprênderá os Baluganenses dignos.

A Tuna, que no dia 14 se apresentará pela 1.ª vêz em publico, é esperada com ansiedade por centenas de admiradores de instrumentos de corda. O fogo é dum conhecido pirotecnico de Viana.

A corrida de bicicletas que despertou vivo interêsse nos desportistas dêstes sitios, tem trazido até aos organizadôres muitas inscrições. Já estão inscritos nomes consagrados ao cicliamo.

Haverá 5 prémios para os primeiros classificados, 1 para o ultimo e uma linda taça para o clube classificado em 1.º lugar. A Taça encontra-se em exposição no estabelecimento do presidente da comissão, assim como os outros premios.

A inscrição termina em 12 do corrente.

Convidam-se todos os ciclistas a tomar parte nela.

Para melhor informações dirijam-se á comissão das festas. C.

Alvito, 2

TIRO AOS PRATOS

Num improvisado mas bem localizado «stand», realisou-se no último domingo, um renhido torneio de tiro aos pratos, em que tomaram parte várias armas de reconhecido valor no nosso concelho.

A cidade de Barcelos estava representada por vários atiradores, que mais uma vez viram não ser uma ilusão, de que quási todos os prémios desta modalidade disputados em Barcelos têm ido para o mesmo lado.

Os prémios ficaram assim distribuidos:

1.º prémio—Alvaro e José Magalhães Pinheiro, de Alvito (não desempataram, ficando tambem com o 2.º prémio).

3.º—Adolfo Durães, de Alvito.

4.º—José Torres de Matos, de Barcelos.

5.º—Adelino Lourenço, de Roriz.

6.º—Manuel Durães, de Alvito.

7.º—Armindo Matos, de Barcelos.

8.º—Manuel Alferes, de Roriz.

Estão de parabens os organizadores deste torneio, os irmãos Durães, que proporcionaram uma tarde de saber desportivo aos inúmeros adeptos do tiro desta localidade.

Honra ao mérito dos primeiros premiados. C.

Durrães, 2—7—46

Principiaram ontem os exames na escola desta freguesia, encontrando-se aqui para êsse fim o Snr. Professor Dias Fernandes.

—Realizando-se em Roma, no dia 22 de Setembro próximo a canonisação do B. João de Brito, heroi do Maduré, haverá uma sessão solene na séde do grupo «Lirio de Neiva» em virtude do novo santo ser o patrono do nosso grupo.

Depois das festas comemorativas do XIII aniversário da sua fundação, o nosso «Lirio» lançou raios mais ao largo...Assim era de esperar. Estamos confiados que com o auxilio do nosso padroeiro—S. João de Brito, levaremos a Cruz ao Calvário.

—Por motivo de fôrça maior, não foi possivel realizar, como estava noticiado, o sorteio da guitarra, aliança e tinteiro «Ibéria». Ficou adiado para o 10 de Agosto próximo, festa do S. Lourenço, padroeiro desta terra. Realizaram-se os sorteios menores—uma garrafa de «Porto» e uma garrafa de «Aniz». A primeira saiu ao n.º 63, sendo contemplado o Snr. José da Costa Maciel, desta freguesia, e a segunda ao Snr. João Maciel Gomes, de Tregosa, no N.º 68. Parabens!

—A's pessoas aquem foram enviados bilhetes do sorteio maior, rogamos o favor de nos enviarem as respectivas impertancias ou os ditos bilhetes, pois a demora tem-nos causado grande transtorno. A todos os que já o fizeram, os nossos agradecimentos.

—No proximo dia 11 do corrente parte para Fátima uma camionete com peregrinos de Caparéiros e Durães.

Boa viagem!

—No passado sabado, dia 29 de Junho, houve quem quisesse impedir o transito na estrada que liga esta freguesia a Tregosa...

E' pena que não se descubram os autores da façanha, para lhes ser aplicado o correctivo que merecem. Brincadeiras de mau gôsto... C.

Escola de Corte e CONFECÇÃO
DE
CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Sistemas «Luc» e «Francês»
ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.
Confecção de chapeus de senhora e transformações desde 8$00
ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS
RUA MANUEL VIANA, BARCELOS—5

Vende-se um prédio

Completo, com casas torres e terreno de mato e lavradio. Cerca de 7 mil metros, composto de: oliveiras e ramadas de ferro. Fica a confrontar ao poente e norte com a estrada de Barcelos a Ponte do Lima; à distancia de 10 kilometros de Barcelos e a 100 metros da Estação do Tamel, com lindas vistas.

—Tambem se vende terreno de lavradio, de bastante produção, confrontando com a estrada do TAMEL. Tem àgua.

Vende Antonio Alves da Cunha, freguesia de Aborim—Tamel—Barcelos.

BILHAR

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

EM GILMONDE

Vende-se uma casa terrea e eirado com ramadas a dar vinho, e fruteiras, tambem tem terreno de mato.

Este predio é proximo das estradas da Fervença e da Nacional, e quem pretender queira falar com Domingos Francisco da Torre, da mesma freguesia.

Centro de Alegria no Trabalho N.º 74
(Casa do Povo de Arcozelo)
CONCURSO

Por espaço de 15 dias, a contar da primeira publicação deste anuncio, está aberto concurso para o provimento do cargo de professor de musica, cuja Escola vai funcionar junto deste Centro.

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Casa do Povo de Arcozelo, todos os dias uteis.

Arcozelo, 6 de Julho de 1946.

O Presidente
José Luiz Ribeiro

QUINTA

Compra-se. Falar a José de Figueiredo—Covas—Gotos.

Anuncio com 51 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 6—7—946

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
ANUNCIO
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção de processo sumário que Deolinda Teixeira, casada, industrial, da freguesia de Figueiró, da comarca de Amarante, move a Julia de Campos Pinto, solteira, maior, proprietaria, da freguesia de Santa Maria de Galegos, desta comarca, para cobrar desta um saldo em divida de trez mil e setecentos e oitenta e sete escudos, de transações comerciais entre autora e ré, e bem assim as custas, selos e procuradoria, correm éditos de trinta dias, citando a referida rè que se encontra em parte incerta de Leiria, por sêr ambulante de feiras e mercados, para no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos editos e êstes da segunda e ultima publicação, contestar, querendo, a referida acção e seus pedidos, sob pena de sêr havidos por confessados e condenada de preceito nos termos legais.

A acção em referencia está pendente na segunda secção, da secretaria judicial da comarca todos os dias uteis, das onze às quinze horas.

Barcelos, quinze de Junho de mil novecentos e quarenta e seis.

Verifiquei
O Juiz de Direito
José Avelino Moreira
O Chefe da 2.ª secção
Eurípedes Eleazar de Brito

Companhia de Seguros IMPERIO
S. A. R. L.
CAPITAL EMITIDO 10.000.000$00
SEGUROS SOBRE
Vida—Acidentes no Trabalho—Acidentes Pessoais—Incendio—Automoveis—Caça, etc.
AGENTE EM BARCELOS LUIZ GONZAGA

Recoveiro

ANTONIO DO VALE «O Trabuqueta», começou a fazer, diariamente, recovagens entre Barcelos, Espasende, Fão, Apulia e vice-versa. Recebe encomendas na Garage Figueiredo.

VENDE-SE

Em Vilar do Monte, os prédios de Ana Gonçalves Gomes, que são uma casa e eirado.

Quem pretender, queira falar com Francisco Alves da Costa, Rua da Estrada, n.º 51—Barcelos.

Quereis os vossos carros e motores agricolas, bem lubrificados?

Aplicai o óleo que a prática recomenda:

EAGLOIL

A' venda no Quiosque da Calçada.

PROPRIEDADE DE RENDIMENTO

MANUEL GOMES MARTINS, caseiro do Snr. José Pires Lavado, deseja arrendar propriedade de rendimento.

Para mais informações, dirigir-se ao mesmo cidadão, do lugar da Cadeia Nova, Arcuzelo.

BRAZIL

Partindo, brevemente, para ali, comerciante idoneo, encarrega-se de qualquer negocio ou procurações.

Informa Casa Meira—Barcelos.

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

CASA PARA NEGOCIO

Na rua Alcaides de Faria, n.º 46, Barcelinhos, aluga-se esplendida casa para negocio.

Falar com o Snr. Antonio Lemos, na mesma rua.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova nº. 44
Residencia—Campo de S. José n.º 62
Telefone 8.321 = BARCELOS

—Você já viu o Bazar da LIVRARIA ATENA?
—Não.
—Então veja...

2 A 15 CONTOS

Emprestam-se por letra.

Esta redacção informa.

ANUNCIO
Notificação---Revogação de Mandato

Manuel Alves Pereira, s., p., de Quintiães, vem, pelo presente, notificar seu irmão Antonio Alves Pereira, c., p., de Cossourado, de que lhe revogava o mandato, conferido por procuração passada em Novembro ou Dezembro de 1937 perante o consulado portuguez, da cidade de Nantes, departamento do Loiar Inferior—França.

E, para que a presente notificação produza os efeitos legaes—art.º 263 e § 1.º do Codigo Processo Civil se faz o presente anuncio.

Barcelos, 27 de Junho de 1946.

Manuel Alves Pereira

Carteiras, Cigarreiras e porta moedas
Bazar de Santo Antonio
Rua de D. Antonio Barroso—*Barcelos*

O GERP-RÁDIO
DE MÁRIO PREGO COELHO COSTA
RUA FARIA BARBOSA, 22—BARCELOS
Oficina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefonia. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F. e APARELHOS DE DIATERMIA.

ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA
MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA
Fabricados nas:
Industrias Reunidas Migoco, L.da
NINE—Minho
Aos Ex.mos Snrs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos
Representante no Porto:
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, *pelas suas Filiais no* RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, *encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.*

A SILMES, L.da resolve grandes problemas

Com a apresentação da máquina de costura da afamada marca «Husqvarna», fabricada com os melhores aços suécos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa aplicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interêsse visite a nossa Casa. Aquem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos tambem o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência técnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos:
SILMES L.da,—BARCELOS

DROGARIA MODERNA
DE F. M. FERNANDES, L.da
Perfumarias Nacionais e Estrangeiras.
Completo sortido em
DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUIMICOS, ESPONJAS E ARTIGOS DE BORRACHA, ETC.
NOVIDADES AMERICANAS
52, Rua Infante D. Henrique, 54
BARCELOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55